

**INFORME ODS Nº 05**  
Janeiro de 2025

**ENERGIA PARA TODOS: GARANTINDO O ACESSO À ENERGIA LIMPA ATÉ 2030**

**O que é energia limpa?**

Energias limpas são as que não liberam, durante seu processo de produção ou de consumo, resíduos ou gases poluentes geradores de efeito estufa (GEE) e do aquecimento global ([Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea](#), 2024). Elas também são fundamentais como fontes confiáveis e acessíveis de energia para comunidades ao redor do mundo ([ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU - NO BRASIL](#), 2024). A energia renovável, por sua vez, provém de fontes infinitas, como o vento ou a luz solar. Apesar dos pontos em comum, energia limpa e energia renovável não são sinônimos ([MIT CLIMATE PORTAL](#), 2024): todas as energias renováveis são limpas, mas nem todas as energias limpas são renováveis ([BLOG KLABIN](#), 2024). Aqui, cabe atentar para as diferenças entre os tipos de combustíveis<sup>1</sup>. O uso dos combustíveis fósseis, como derivados do petróleo e carvão, está diretamente associado às emissões de CO<sub>2</sub>, um potente GEE ([Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA](#), 2024). Já os biocombustíveis, como biodiesel e etanol, derivam de biomassa e podem substituir combustíveis fósseis, com impacto ambiental mais moderado ([MINISTÉRIO E MINAS E ENERGIA](#), 2020). Um marco na luta contra o aumento da temperatura global foi o [Acordo de Paris](#) sobre o Clima, adotado em 2015 e em vigor desde novembro de 2016. Seu objetivo é reduzir substancialmente as emissões globais de gases de efeito estufa para manter o aumento da temperatura global bem abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitá-lo a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, a fim de reduzir significativamente os riscos e impactos das mudanças climáticas ([ONU](#), 2024). Para atingir o limite de 1,5°C são necessárias reduções de GEE de 42% até 2030 e de 57% até 2035 ([PNUMA](#), 2024).

**O Dia Internacional da Energia Limpa e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7**

O Dia Internacional da Energia Limpa, dia 26 de janeiro, teve sua primeira edição em 2024. Instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o dia busca promover conscientização e mobilizar ações em prol de uma transição energética justa e inclusiva. A data também marca a fundação da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), criada em 2009 para apoiar países na transição energética, fomentar a cooperação internacional e fornecer dados e análises sobre tecnologias, inovação, política, finanças e investimentos em energia limpa ([ONU BRASIL](#), 2024).

Nesse contexto, o Dia Internacional da Energia Limpa reforça a importância do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7, que busca garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos. O ODS 7 é composto por cinco metas, sendo três finalísticas - ou seja, voltadas a resultados - e duas relacionadas à implementação, todas aplicáveis ao Paraná e seus municípios.

**Tabela 1. Metas do ODS 7 aplicáveis ao Paraná**

Meta	Descrição
7.1	Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia
7.2	Até 2030, manter elevada a participação de energias renováveis na matriz energética nacional
7.3	Até 2030, aumentar a taxa de melhoria da eficiência energética da economia brasileira
7.A	Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
7.B	Até 2030, expandir a infraestrutura e aprimorar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos



Fonte: BI ODS ([SGDES](#), 2024)

<sup>1</sup> No caso do uso doméstico de combustíveis, como para cocção, recomenda-se seguir as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a qualidade do ar interior ([OMS](#), 2024).

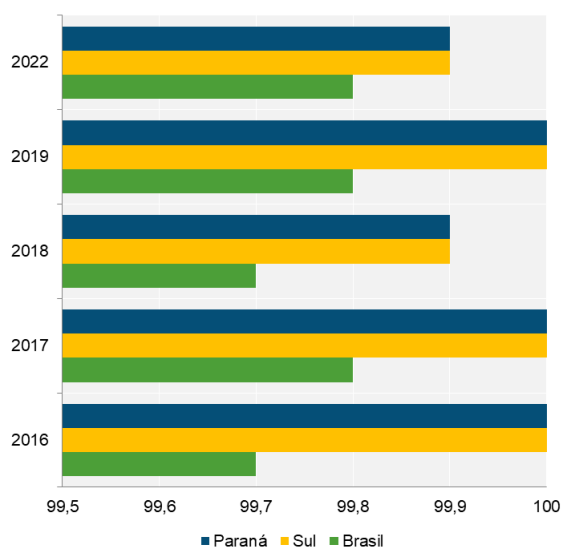
## Acesso à energia limpa: lacunas e avanços

Desde a implantação da Agenda 2030, houve avanços na proporção da população global com acesso à eletricidade, que passou de 87% em 2015 para 91% em 2021. Entretanto, desafios persistem. No ritmo atual, até 2030, cerca de 660 milhões de pessoas não terão acesso à eletricidade e quase 2 bilhões continuarão dependentes de combustíveis e tecnologias poluentes para cozinhar. Além do impacto sobre as mudanças climáticas, a falta de acesso a serviços de energia sustentáveis prejudica serviços essenciais, como água e saúde (ONU, 2024).

A Figura 1 ilustra o percentual de moradores em domicílios com energia elétrica no Brasil, na Região Sul e no Paraná. No Brasil, tal percentual variou entre 99,7% (2016, 2018) e 99,8% (2017, 2019, 2022). A Região Sul e o Paraná apresentaram os mesmos percentuais ao longo dos anos, variando entre 100% (2016, 2017, 2019) e 99,9% (2018, 2022).

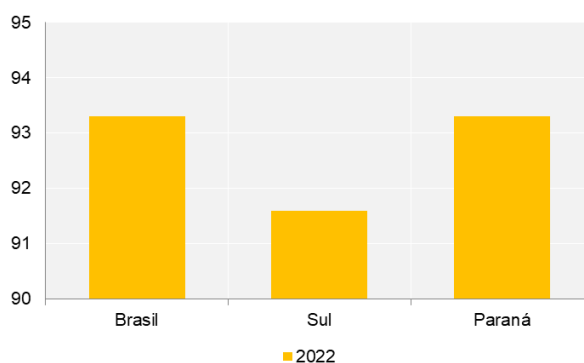
Além do acesso à energia elétrica, o uso doméstico de combustíveis limpos para cozinhar é outro indicador da transição energética sustentável, relevante para mensurar as emissões de GEE (Programa de Assistência à Gestão do Setor Energético - ESMAP, 2024). Como ilustra a Figura 2, em 2022, o percentual de moradores em domicílios que utilizam combustível limpo na preparação de alimentos foi de 93,3% no Brasil e no Paraná. Na Região Sul, esse percentual foi de 91,6%.

Figura 1: Percentual de moradores em domicílios com energia elétrica (%)



Fonte: ODS Brasil (IBGE, 2024)

Figura 2: Percentual de moradores em domicílios nos quais se utiliza combustível limpo na preparação de alimentos (%)



Fonte: ODS Brasil (IBGE, 2024)

## Energia limpa: um direito de todos

Além de promover benefícios sociais e ambientais, o setor de energia limpa tem o potencial de gerar mais empregos do que o setor de combustíveis fósseis. Os aportes em tecnologias que usam energia limpa já ultrapassaram US\$ 1,3 trilhão em compromissos de investimento e financiamento até 2030. Isso, porém, é apenas o começo: é preciso triplicar esses recursos para atender às demandas globais (ONU BRASIL, 2024). A Tabela 2 destaca os principais desafios e soluções na jornada rumo à transição energética sustentável.

Tabela 2. Desafios e soluções

Desafios	Soluções
Uma em cada cinco pessoas não possui acesso à eletricidade moderna e três bilhões de pessoas usam madeira, carvão ou resíduos de animais para cozinhar os seus alimentos	Assegurar que todos tenham acesso à energia limpa, acessível, confiável e moderna
Todos os anos, a poluição do ar em ambientes internos mata 4,3 milhões de pessoas - sendo a maioria mulheres e crianças	Investir em energia renovável e disseminar o seu uso
A energia proveniente de combustíveis fósseis é o principal contribuinte para as mudanças climáticas, representando 60% das emissões de gases de efeito estufa	Implementar políticas de economia de energia

Fonte: PNUMA (2024)

Vamos juntos acelerar a transformação energética para um futuro mais limpo e justo!